

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS VITORIO

**O ENSINO DE ESPANHOL NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÕES**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2018

MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS VITORIO



**O ENSINO DE ESPANHOL NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÕES**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Polo UAB do Município de Mata de São João, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof^a. Ma. Joice Maria Maltauro Juliano

MEDIANEIRA

2018



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino



TERMO DE APROVAÇÃO

O Ensino de Espanhol nos Primeiros Anos do Ensino Fundamental:
Propostas e Contribuições

Por

Maria das Graças dos Santos Vitorio

Esta monografia foi apresentada às 09h do dia 09 de junho de 2018 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo de Mata de São João, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

Prof^a. Ma. Joice M. M. Juliano
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dr. Ricardo dos Santos
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof Me. Neron Alipio Cortes Berghauser
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho aos meus familiares e amigos por terem me apoiado a seguir em frente

e nunca desistir, mesmo diante das dificuldades e obstáculos da vida.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho de pós-graduação representa a realização do sonho de poder aprofundar meus conhecimentos na área de Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira no contexto das escolas dos primeiros anos do Ensino Fundamental de Salvador, Bahia.

Eu agradeço, primeiramente, a Deus por atender as minhas orações.

A minha família por me apoiar desde o principio, acreditando no meu potencial acadêmico e profissional. Agradeço especialmente a meus pais, minhas irmãs que sempre me ajudaram e me incentivaram e a meus sobrinhos e afilhados por fazerem parte da minha vida.

A minha orientadora Professora Ma. Joice Maria Maltauro Juliano que me orientou no trabalho de forma bastante enriquecedora. As suas orientações me ajudaram sobremaneira nos procedimentos que eu deveria seguir e, assim, poder recriá-lo, corrigi-lo e aperfeiçoá-lo cada vez mais.

Agradeço a meus professores do curso de Pós-graduação por terem contribuído significativamente para o meu crescimento acadêmico e profissional e aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da minha trajetória de pós-graduação.

A minhas amigas pelo incentivo, carinho e motivação. Especialmente a Jocélia Soares, Tatiana Sena e Mônica Cordeiro.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização desta pesquisa monográfica.

“A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve

para isso: para que eu não deixe de caminhar.”
(EDUARDO GALEANO)

RESUMO

VITORIO, Maria das Graças dos Santos. **O Ensino de Espanhol nos Primeiros Anos do Ensino Fundamental: Propostas e Contribuições**. 2018. 38 páginas. Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

Este trabalho teve como temática o ensino de Espanhol para alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental, mediante a utilização de estratégias lúdicas no contexto escolar. A pesquisa teve como principal objetivo destacar os benefícios do Ensino de Espanhol para crianças, visto que a sua inserção nas escolas de Salvador, Bahia constitui um processo relativamente novo quando comparado com outras disciplinas ou outros idiomas como o inglês. O trabalho teve como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, tendo como principais fundamentos teóricos os textos sobre a didática do ensino de espanhol para crianças de Rinaldi, a teoria do desenvolvimento infantil de Vygotsky, o Método Montessori, a hipótese do filtro afetivo de Krashen, além dos documentos oficiais que regem a educação brasileira como os Parâmetros Curriculares Nacionais. Para complementar a investigação, na pesquisa de campo, aplicou-se um questionário de sondagem dirigido aos professores de espanhol dos primeiros anos do Ensino Fundamental que atuam nas escolas públicas de Salvador a fim de averiguar as suas opiniões sobre a utilização de atividades lúdicas no processo de atuação docente. Considera-se, portanto, que a utilização de estratégias lúdicas nas aulas de espanhol é imprescindível visto que a sua aplicação promove uma aprendizagem significativa e prazerosa, contribuindo para desenvolver o raciocínio, a criatividade e a fantasia dos discentes.

Palavras-chave: Ensino. Espanhol. Crianças. Estratégias. Lúdicas.

RESUMEN

VITORIO, Maria das Graças dos Santos. **La enseñanza del español en los Primeros Años de Educación Primaria: Propuestas y Contribuciones.** 2018. 38 páginas. Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

Este trabajo tuvo como temática la enseñanza de español para alumnos de los primeros años de la Educación Primaria, mediante la utilización de estrategias lúdicas en el contexto escolar. La investigación tuvo como principal objetivo destacar los beneficios de la enseñanza del español para niños, puesto que su inclusión en las escuelas de Salvador, Bahia constituye un proceso relativamente nuevo en comparación con otras disciplinas u otros idiomas como el inglés. El trabajo tuvo como procedimientos metodológicos la investigación bibliográfica y la investigación de campo, teniendo como principales fundamentos teóricos los textos sobre la didáctica de la enseñanza de español para niños de Rinaldi, la teoría del desarrollo infantil de Vygotsky, el Método Montessori, la hipótesis del filtro afectivo de Krashen y los documentos oficiales que rigen la educación brasileña como los Parámetros Curriculares Nacionales. Para complementar la información, en la investigación de campo, se aplicó un cuestionario de sondeo dirigido a los profesores de español de los primeros años de la Educación Primaria que actúan en las escuelas públicas de Salvador para averiguar sus opiniones sobre la utilización de actividades lúdicas en su práctica docente. Se considera, por lo tanto, que la utilización de estrategias lúdicas en las clases de español es imprescindible puesto que su estudio promueve un aprendizaje significativo y placentero, contribuyendo para desarrollar el raciocinio, la creatividad y la fantasía de los discentes.

Palabras-clave: Enseñanza. Español. Niños. Estrategias. Lúdicas.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – PERFIL DAS PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	21
QUADRO 1 – A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE ELE PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	24
QUADRO 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES LÚDICAS UTILIZADAS PELAS DOCENTES.....	25
QUADRO 3 – A UTILIZAÇÃO DE CANÇÕES NAS AULAS DE ESPANHOL PARA CRIANÇA.....	26
QUADRO 4 – A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ATIVIDADE LÚDICA NAS AULAS.....	27
QUADRO 5 – OPINIÃO DAS PROFESSORAS SOBRE O RECURSO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA.....	28
QUADRO 6 – DIFERENÇA NA APRENDIZAGEM E NO INTERESSE DOS ALUNOS MEDIANTE A APLICAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS.....	29
QUADRO 7 – VISÃO DAS PROFESSORAS SOBRE A REAÇÃO DOS ALUNOS DIANTE DAS ATIVIDADES LÚDICAS PROPOSTAS.....	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	14
2.1.1 Existe uma idade certa para aprender outra língua?.....	14
2.1.2 Reflexões sobre as principais teorias do desenvolvimento infantil.....	15
2.1.3 Alguns princípios norteadores do ensino de ELE para “niños”.....	18
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	20
3.1 TIPOS DE PESQUISA	20
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	21
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	22
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	23
3.5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE(S).....	35

1 INTRODUÇÃO

A incorporação do ensino de Espanhol como Língua Estrangeira nos primeiros anos do Ensino Fundamental, no contexto de uma sociedade, em que os influxos da globalização e das novas tecnologias estão cada vez mais diminuindo as distâncias e aproximando as pessoas, surge como um poderoso instrumento de viabilização dos mecanismos capazes de ajudar de maneira significativa no aprimoramento do nível de letramento do aluno e, conseqüentemente, na formação integral do discente.

Assim sendo, não é qualquer educação que se faz necessária na sociedade contemporânea. É necessário promover uma aprendizagem significativa, que leve em consideração as necessidades de cada aluno e os seus estágios de desenvolvimento, bem como a função e a significação cultural que tal processo desempenha no contexto educativo.

O presente trabalho, intitulado “O ensino de Espanhol nos primeiros anos do Ensino Fundamental: Propostas e contribuições,” tem como principal abordagem o ensino de Espanhol para crianças na faixa etária de 6 a 8 anos de idade, mediante a utilização de estratégias ludopedagógicas no contexto escolar.

A escolha do tema da pesquisa nasceu das nossas inquietações como docente ao iniciar nossos primeiros trabalhos na área de ensino de Espanhol para crianças. Tais questões abrangem não só a ausência de programas curriculares da disciplina de espanhol para alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental do município de Salvador-Bahia, como também algumas questões relacionadas às metodologias de ensino, a elaboração de propostas de atividades que levem em consideração essa faixa etária, entre outros fatores.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN, apesar de destacar a importância do estudo de línguas estrangeiras nos três níveis de ensino da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), exige apenas que o ensino de uma língua estrangeira deve ser incluído, obrigatoriamente, a partir do sexto ano do Ensino Fundamental.

Contudo, nota-se que houve um crescimento do ensino de espanhol em todos os níveis da Educação Básica, sobretudo em virtude da Lei nº 11.161/2005 que, apesar de ter sido revogada recentemente, estabelecia a inclusão do idioma como

disciplina obrigatória para alunos do Ensino Médio, contribuindo para que muitas escolas brasileiras estendessem o seu ensino para as outras séries, através da ampliação de vagas da disciplina de espanhol nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a exemplo das escolas municipais de Salvador-BA por meio de abertura de concurso público¹.

Vale ressaltar o interesse constante pelo ensino de espanhol no Brasil devido a diversos fatores como o grau de importância que o idioma ocupa na atualidade, tal como: O espanhol é, depois do inglês, a segunda língua de comunicação internacional mais falada no mundo²; A localização geográfica, posto que a maioria dos países que faz fronteira com o Brasil é de língua espanhola e o acordo do MERCOSUL que visa fortalecer a integração política, econômica e social entre os países integrantes³.

Para tanto, a composição deste trabalho de monografia divide-se em quatro capítulos, sendo este primeiro destinado à introdução em que são abordados os principais objetivos da pesquisa e a justificativa do tema proposto.

Desse modo, a presente investigação tem como principal objetivo destacar a importância do ensino de Espanhol como Língua Estrangeira, (doravante ELE), nas primeiras séries do Ensino Fundamental, mediante o esclarecimento de formas e estratégias que podem ser utilizadas no contexto das escolas de Salvador-BA, visto que a sua inserção constitui um processo relativamente novo quando comparado com outras disciplinas ou outros idiomas como o inglês. E como objetivos específicos:

- a) Destacar os benefícios do ensino de espanhol para crianças de 6 a 8 anos de idade nas primeiras séries do Ensino Fundamental;
- b) Averiguar a opinião dos professores de espanhol das primeiras séries do Ensino Fundamental sobre a utilização do componente lúdico nas aulas, sobretudo no que se refere à utilização de canções e à prática da contação de histórias;
- c) Sugerir propostas de atividades dirigidas a este público-alvo que levem em consideração o contexto, a faixa etária, o perfil e as necessidades dos discentes;

¹ Fonte referente ao último concurso da prefeitura de Salvador realizado em 2010. Disponível em: http://site.cesgranrio.org.br/eventos/concursos/seplag0110/pdf/seplag0110_edital.pdf

² Fonte: <<https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/predominancia-da-lingua-espanhola.htm>>

³ Fonte: <http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercosul>

Sendo assim, o segundo capítulo da monografia dedica-se à fundamentação teórica da investigação que foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico referente ao ensino de ELE para crianças. Para tanto, a pesquisa teve como principais embasamentos teóricos os textos da área de Linguística Aplicada, como os da autora Rinaldi (2014), as contribuições sobre a teoria do desenvolvimento de Vygotsky (1998), o Método Montessori (1946), e a hipótese do filtro afetivo de Krashen (*apud* CALLEGARI, 2006), além dos documentos oficiais que regem a educação brasileira como os Parâmetros Curriculares Nacionais (doravante PCN).

Desse modo, a investigação tem como base alguns principais questionamentos: Quais os benefícios da aprendizagem de uma língua estrangeira para crianças? Que enfoques metodológicos seriam mais adequados para os alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental? Que tipologias de aprendizagem seriam mais adequadas para essa faixa etária?

Além da pesquisa bibliográfica, foi realizada uma pesquisa de campo para averiguar a opinião dos professores de espanhol sobre a utilização de atividades lúdicas no contexto escolar. Logo, o terceiro capítulo refere-se aos procedimentos metodológicos adotados no referido estudo.

Para tanto, aplicou-se um questionário de sondagem dirigido a quatro professores de ELE dos primeiros anos do Ensino Fundamental a fim de averiguar suas opiniões sobre o uso de atividades lúdicas na prática docente.

Após analisar os resultados da pesquisa, dedicamos o quarto capítulo às considerações finais em que estão as conclusões e observações relacionadas ao ensino de ELE no contexto supracitado. Além de destacar os benefícios do ensino de espanhol para crianças no contexto escolar, a pesquisa visa esclarecer e sugerir formas de atuação didática que podem ser utilizadas para se obter resultados positivos e satisfatórios e, assim, contribuir, com um referencial prático-teórico para professores e futuros profissionais que atuam neste ramo do conhecimento.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

A necessidade de se aprender uma língua estrangeira é um fato inegável no mundo atual. Com o advento das novas tecnologias da informação, a incorporação do ensino de uma segunda língua no contexto escolar não só contribui para oferecer melhores condições aos discentes de acompanhar as rápidas transformações que vêm acontecendo na sociedade, como também lhes oferece a oportunidade de interpretar o mundo de diferentes formas.

Para tanto, é preciso ressaltar que aprender uma segunda língua deve ir além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. É necessário promover uma aprendizagem que leve em consideração o interesse dos discentes, possibilitando-lhes o acesso a diferentes culturas e o desenvolvimento de competências e habilidades que visem estimular a memória, o raciocínio e a agilidade mental dos discentes.

De acordo com os PCN (1998, p.38), tal aprendizagem é importante para o desenvolvimento integral do indivíduo e seu ensino deve proporcionar uma experiência que signifique uma abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora de si mesmo, quanto o mundo distante, em outras culturas.

2.1.1 Existe uma idade certa para aprender outra língua?

Embora existam diferentes estudos sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, verifica-se que não há um consenso entre os linguistas e estudiosos da área sobre a idade mais adequada para a sua inserção no contexto escolar.

De acordo com Castro (*apud* LIMA, 2008, p. 296), antigamente, acreditava-se que aprender uma segunda língua na fase de alfabetização poderia ser prejudicial no desenvolvimento da língua materna. Entretanto, para a psicologia Vygotskiana (*apud* Lima, 2008, p. 296), a incorporação dessa aprendizagem durante a alfabetização é bastante positiva para o aprendizado da língua materna. Tal fator pode estar associado à ideia de que quando se aprende um idioma desde cedo

ocorre o estímulo das funções cognitivas, como a fala, a memória, a criatividade e o raciocínio.

Seguindo essa linha de pensamento, outros autores como Cameron (*apud* LIMA 2008, p. 296), consideram importante que a aprendizagem de uma língua estrangeira se inicie desde as séries iniciais, posto que, nessa fase, as crianças costumam alcançar um nível mais elevado e diversificado das estruturas da língua-alvo.

É nessa etapa que, de acordo com Schütz (*apud* CARVALHO 2004, p. 2), as crianças assimilam línguas com mais facilidade, porém, costumam apresentar resistência à aprendizagem formal e artificial. Trata-se, portanto, de uma fase em que a curiosidade pelo desconhecido é bastante aguçada. Sendo assim, acreditamos que aprender uma segunda língua desde cedo, em um mundo cada vez mais globalizado pode produzir importantes benefícios para o aprendiz, seja no âmbito pessoal ou na vida acadêmica e profissional.

A exposição precoce a uma nova língua possibilita que o discente a adquira de uma forma mais natural e fluente. Além disso, tal processo contribui para estimular o raciocínio, a agilidade mental e a criatividade. Porém, pode-se ressaltar que é preciso respeitar as diferentes etapas do desenvolvimento infantil, pois conforme as ideias de Montessori (1946), a educação deve se desenvolver com base na evolução da criança e não de forma contrária.

2.1.2 Reflexões sobre as principais teorias do desenvolvimento infantil

Ao fazermos um estudo sobre a questão do desenvolvimento infantil, isto é, as mudanças físicas e psicológicas que ocorrem nas crianças durante as etapas de crescimento, pode-se dizer que tal fenômeno é um processo importante a ser considerado no contexto escolar.

Isso se deve ao fato de que as crianças aprendem de forma diferente dos adultos. Em geral, na chamada primeira infância, os pequenos discentes ainda não têm o domínio das habilidades de leitura e escrita, porém são capazes de memorizar, responder e compreender significados.

Conforme Halliwell (*apud* TREVISAN 2010, p. 19), as crianças usam outros recursos que não apenas a compreensão das palavras para entender o que está

sendo dito. O fato de ainda não estarem totalmente imersas no mundo da leitura faz com que o processo de ensino e aprendizagem se desenvolva por meio da imaginação, da imitação, dos sons, desenhos, mímicas e ilustrações. Isso implica dizer que, nessa fase, deve-se dar ênfase às habilidades da fala e da escuta, respeitando as habilidades linguísticas ainda não adquiridas pela criança.

Uma das estratégias propostas por Comenio (*apud* SÁNCHEZ 2000, p. 68), considerado um dos maiores educadores da história e o pai da Didática Moderna, consiste na ideia de que a aprendizagem lexical deve ser ensinada por meio de desenhos ilustrativos. Para ele, “se pudéssemos fazer as palavras tão legíveis para as crianças como são os desenhos, a informação que se poderia obter delas (as palavras) seria rápida e segura”⁴ (COMENIO *apud* SÁNCHEZ 2000, p. 68, tradução nossa). Para tanto, é preciso que os vocábulos sejam apresentados de forma sistemática e natural, por meio da prática, das experiências sensoriais obtidas e da motivação de modo a produzir um efeito de sentido para os discentes.

De acordo com as concepções teóricas da pedagoga e pesquisadora Montessori (1946), o processo de desenvolvimento infantil se realiza através de “planos de desenvolvimento”, isto é, em cada faixa etária predominam certas necessidades e comportamentos específicos que devem ser respeitados no contexto de ensino e aprendizagem.

Em seu método, Montessori (*apud* DUARTE 2014, p. 17) destaca a importância da estruturação do ambiente de aprendizagem de maneira adequada para atrair a atenção das crianças, promovendo, assim, a livre atividade articulada aos interesses que são específicos e naturais de toda criança. Segundo a autora, a criança tem condições de desenvolver as suas habilidades sem a ajuda dos adultos. Contudo, elas precisam ser estimuladas e não cobradas.

Em outras palavras, o método Montessori (BUSQUETS *apud* DUARTE 2014, p. 17-18) “se inicia pelo cultivo da atenção, despertando a vontade, articulando a inteligência e a imaginação criativa para que a criança possa manipular o que está ao seu redor”. Tais fatores são essenciais para a construção do conhecimento e devem se estabelecer de forma gradativa, respeitando cada estágio de desenvolvimento da criança.

⁴ “Si pudiésemos hacer las palabras tan legibles para los niños como lo son los dibujos, la información que se podría obtener de ellas (las palabras) sería rápida y segura”

Na concepção Vygotskiana (*apud* COELHO, 2012, p. 148), o processo de aprendizagem se inicia muito antes de a criança começar seus estudos no ambiente escolar. Entretanto, a aprendizagem por meio das instituições de ensino formais possibilita que os pequenos discentes adquiram elementos novos no seu desenvolvimento, promovendo avanços qualitativos de um nível de aprendizagem a outro.

Em sua teoria, Vygotsky (*apud* COELHO, 2012, p. 148) identifica dois níveis de desenvolvimento infantil: o desenvolvimento real que corresponde ao período em que a criança é capaz de realizar determinadas tarefas sozinhas sem o auxílio de outro indivíduo. E o desenvolvimento potencial, que corresponde à etapa em que a criança consegue realizar algumas tarefas quando está sob a orientação de outras pessoas. Nessa fase, a interferência do professor é crucial para que a aprendizagem se concretize de forma significativa.

Para Vygotsky (*apud* COELHO, 2012, p. 148), o desenvolvimento cognitivo dos discentes deve acontecer por meio da interação. Segundo ele, a criança nasce apenas com funções psicológicas elementares que, através do aprendizado de uma cultura, se convertem em funções psicológicas superiores. Sendo assim, o papel do mediador é imprescindível para ajudar a criança a concretizar o desenvolvimento que está próximo e, conseqüentemente, transformar o desenvolvimento potencial em desenvolvimento real.

Vale ressaltar que, apesar da facilidade que as crianças têm em assimilar línguas, elas costumam apresentar uma maior resistência à aprendizagem formal, artificial e dirigida (SCHÜTZ, *apud* CARVALHO, 2004). Portanto, para desenvolver tais potencialidades linguísticas, o professor deve construir um ambiente em que a aquisição de uma língua ocorra de forma natural e divertida, mediante a necessidade de usá-la de maneira semelhante ao que fazemos com a língua materna, levando o aluno a agir e interagir produtiva e espontaneamente.

Para tanto, Rinaldi (2014, p 19) destaca que o professor que atua com crianças precisa conhecer as principais teorias sobre o desenvolvimento infantil a fim de “fundamentar adequadamente sua ação e evitar que seu trabalho seja feito à base de tentativa e erro ou por intuição.” A prática docente, portanto, deve estar integrada à capacidade de avanços no processo de desenvolvimento das crianças, estimulando as suas potencialidades e promovendo a superação das possíveis dificuldades encontradas.

2.1.3 Alguns princípios norteadores do ensino de ELE para “niños”

Um dos princípios básicos a ser considerado no processo de ensino de Espanhol para crianças consiste em favorecer uma aprendizagem lúdica desde os primeiros contatos com o idioma. Tal estratégia tem por objetivo despertar o interesse dos discentes pela aprendizagem, propiciando um ambiente mais natural possível, posto que, a brincadeira é uma atividade que faz parte do cotidiano dos pequenos discentes e contribui para promover uma aprendizagem significativa, prazerosa e enriquecedora.

De acordo com Vygotsky (1998, p. 126), “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos”. Nesse sentido, pode-se dizer que a ludicidade tem um papel fundamental no contexto de ensino e aprendizagem de qualquer disciplina uma vez que a prática do jogo e da brincadeira provoca não apenas uma mudança cognitiva, como também afetiva.

Além disso, de acordo com a hipótese do filtro afetivo de Krashen (*apud* CALLEGARI, 2006, p.97), é preciso haver condições psicológicas favoráveis como a motivação e a autoconfiança elevada para que a aprendizagem de fato aconteça. Em outras palavras, considera-se que os fatores afetivos são de grande relevância no contexto de ensino e aprendizagem de uma segunda língua. Para Krashen (*apud* CALLEGARI, 2006, p.97), “apenas a exposição ao *input* não é suficiente, é necessário que o aprendiz esteja afetivamente predisposto a recebê-lo”.

O ensino de ELE para crianças, portanto, deve consistir em apresentar aos alunos novas situações a partir de uma realidade que eles já vivenciam haja vista que tal processo não só contribui para aproximar o conteúdo que se pretende trabalhar como também contribui para que os alunos desenvolvam suas potencialidades e habilidades de maneira contextualizada e produtiva. Além disso, é preciso que a aprendizagem aconteça de forma natural e prazerosa, devendo-se levar em consideração o universo de interesse dos discentes.

Rinaldi (2014, p. 13) destaca que o Professor de Espanhol pode contribuir para um desenvolvimento infantil adequado mediante “a criação de um entorno afetivo, acolhedor, que favoreça a autonomia das crianças aprendizes de espanhol”. Para ela, os alunos devem ser estimulados a se arriscarem nas atividades de produções

orais, por meio de atividades lúdicas, visto que o foco das atividades estará na sua realização e não na forma linguística utilizada nesses momentos.

Conforme menciona Carvalho (2004, p. 3), a inserção do componente lúdico nas aulas de línguas estrangeiras para crianças facilita “tanto o progresso de sua personalidade integral, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas intelectuais e morais”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação foi desenvolvida por meio da leitura de referenciais teóricos compatíveis com o tema abordado a fim de analisar, discutir e explanar os dados referentes ao estudo em questão. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo mediante a aplicação de um questionário de sondagem dirigido a quatro professores de Língua Espanhola que atuam nos primeiros anos do Ensino Fundamental do município de Salvador-Bahia.

Para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, a investigação baseou-se nas ideias dos principais autores e estudiosos da área como Vygotsky (1998), Comenio (*apud* SÁNCHEZ 2000) e Rinaldi (2014), através de livros e materiais extraídos da internet como artigos, teses, dissertações, entre outros textos e teve como principais embasamentos teóricos os documentos que regem a educação brasileira, em especial as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino de Língua Estrangeira. Sendo assim, o trabalho abordou as seguintes questões:

- a) O grau de relevância da língua espanhola no Brasil e no mundo;
- b) As principais contribuições da aprendizagem de ELE para alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental;
- c) A idade mais adequada para a aprendizagem de uma língua estrangeira;
- d) Algumas reflexões sobre as teorias do desenvolvimento infantil;
- e) Alguns princípios norteadores do ensino de ELE para crianças;
- f) As propostas de atividades lúdicas como ferramenta imprescindível no processo de ensino e aprendizagem de ELE para crianças.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

A investigação baseou-se, fundamentalmente, no âmbito da pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, de caráter bibliográfico e de campo.

A pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação de um questionário de sondagem que foi elaborado de forma clara e objetiva com o intuito de obter maiores informações sobre a metodologia de ensino de espanhol para crianças, no que se refere, sobretudo, à utilização de atividades lúdicas nas primeiras séries do Ensino Fundamental.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os sujeitos da pesquisa foram quatro professoras de Língua Espanhola que atuam nas primeiras séries do Ensino Fundamental da Rede Pública de Salvador, Bahia, sendo todas licenciadas em Língua Estrangeira: Espanhol e com significativas experiências na área de atuação.

Sabe-se que, em pesquisas científicas, por razões éticas, não se pode revelar a identidade dos pesquisados. Portanto, as professoras que aceitaram participar da investigação foram informadas sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Desse modo, para manter o anonimato e preservar suas identidades, elas estão identificadas ao longo da monografia como: P1, P2, P3 e P4.

Contudo, para promover uma maior compreensão da pesquisa faz-se necessário esclarecer, por meio da análise do gráfico 1, as principais características do perfil das pesquisadas:

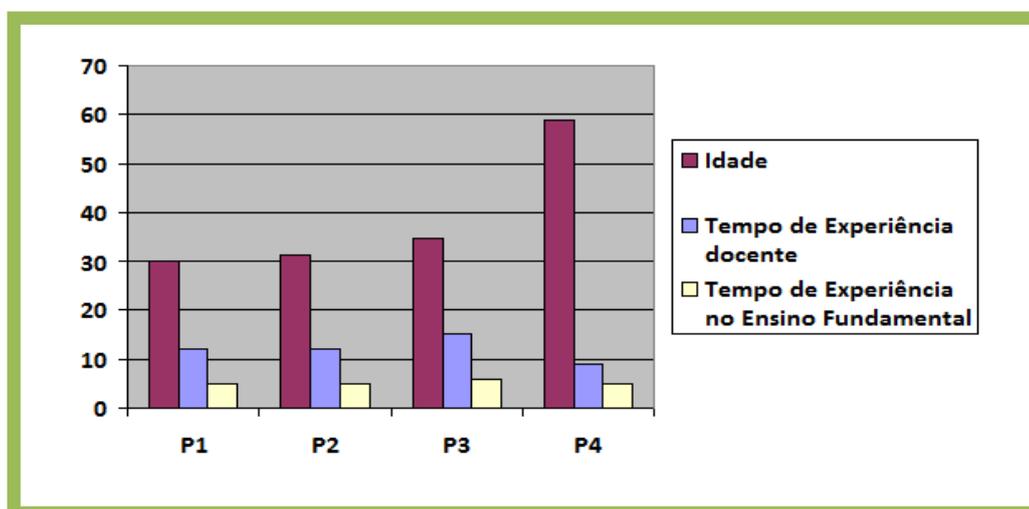


GRÁFICO 1 - Perfil das Participantes da Pesquisa

Fonte: a autora.

Como se pode verificar, a seleção das participantes baseou-se no critério da homogeneidade, posto que um dos objetivos da pesquisa, conforme mencionamos anteriormente, consistiu em analisar a importância do ensino de espanhol nas primeiras séries do ensino fundamental frente à utilização de atividades lúdicas, como o uso de canções e da contação de histórias infantis no contexto escolar.

Sendo assim, as participantes da pesquisa estão na faixa etária entre 30 e 35 anos, com exceção de P4 que tem 59 anos de idade. Todas elas possuem significativa experiência na área de ensino e, apesar da diferença de idade, P4 é a que possui menos tempo de atuação docente, o equivalente a nove anos de duração.

Atualmente, todas as docentes atuam nas primeiras séries do Ensino Fundamental da Rede Pública de Salvador-BA e possuem quase o mesmo tempo de experiência no referido ciclo.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados, além das informações buscadas em livros, teses, artigos, entre outros gêneros textuais disponíveis na internet, foi utilizado um questionário de sondagem como instrumento metodológico da pesquisa de campo.

Para tanto, vale ressaltar que o uso desse instrumento de coleta de dados foi aqui entendido da seguinte forma:

como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p.128)

A escolha desse recurso surgiu, portanto, em virtude da necessidade de analisar e esclarecer as informações obtidas na pesquisa bibliográfica, além de obter novos dados que pudessem contribuir para o estudo da investigação, pois, de acordo com Marconi e Lakatos (2011, p.48), “toda pesquisa implica o levantamento de dados de varias fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregados”.

Sendo assim, a aplicação do questionário aconteceu no período de 26 de abril a 10 de maio, sendo enviado por e-mail e, também, através de um aplicativo de mensagens, respondidos posteriormente pelas professoras que atuam nas escolas da rede municipal de Salvador-BA, nos turnos matutino e vespertino.

As questões abrangeram os temas relacionados à utilização de estratégias de atividades lúdicas no contexto de ensino e aprendizagem de espanhol nos primeiros anos do Ensino Fundamental e foram aplicadas de forma progressiva, obedecendo a uma estrutura lógica: das questões mais simples às mais complexas.

Para tanto, o questionário foi elaborado com perguntas abertas e fechadas e, também, de forma clara e objetiva, a fim de obter dados referentes às concepções, posicionamento e atitudes das respondentes acerca do tema abordado, aproximando-se ainda mais do objeto de estudo pesquisado.

3.4 ANÁLISES DOS DADOS

Após a coleta dos dados, os resultados da pesquisa foram exibidos na mesma ordem em que aparecem no questionário. Para tanto, as respostas das participantes foram transcritas e apresentadas por meio de quadros ilustrativos, seguidas de suas respectivas análises, cujas ideias estão ancoradas nos principais autores sobre o tema abordado.

3.5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa seção apresenta os resultados da pesquisa de campo realizada através do questionário aplicado às docentes de Língua Espanhola. A primeira análise desta investigação consistiu em identificar se as referidas participantes costumam utilizar estratégias de atividades lúdicas no contexto escolar, visto que um dos objetivos da investigação, conforme abordamos inicialmente, foi averiguar a opinião dos professores das primeiras séries do Ensino Fundamental sobre a utilização desse componente como ferramenta didática nas aulas de espanhol para crianças:

Quadro 1. A utilização de atividades lúdicas nas aulas de ELE para crianças do Ensino Fundamental:

1. Você costuma aplicar atividades lúdicas nas aulas de espanhol nas primeiras séries do Ensino Fundamental?			
	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Às vezes</i>
<i>P1</i>	X		
<i>P2</i>	X		
<i>P3</i>	X		
<i>P4</i>	X		

Fonte: a autora

Como se pode verificar, todas as participantes marcaram a opção “sim”, confirmando que costumam utilizar estratégias lúdicas no contexto de ensino e aprendizagem de espanhol para alunos das primeiras séries do Ensino Fundamental.

O presente resultado demonstra que “as atividades lúdicas estão mais presente nos processos educativos escolares, o que pode proporcionar grande interação e socialização natural entre as crianças (Kishimoto *apud* DUARTE 2014, p. 23)”. Brincando, elas aprendem a lidar com o mundo que as rodeia e se sentem motivadas em aprender.

No que se refere às aulas de Espanhol, a incorporação de tais estratégias é essencial para despertar o interesse dos discentes pela aprendizagem do idioma, além de contribuir significativamente para o seu desenvolvimento, sobretudo no que se refere à capacidade de criação, memorização e socialização.

Quadro 2. Principais atividades lúdicas utilizadas pelas docentes:

2. Que tipos de atividades lúdicas você normalmente utiliza?	
P1	<i>Jogos, brincadeira, dinâmicas de grupo, etc.</i>
P2	<i>Vídeos, confecção de cartazes, músicas e pinturas acerca do assunto trabalhado.</i>
P3	<i>Eu costumo utilizar atividades diversas, de preferência uma atividade por aula: Jogo da memória, pinturas, dominó, vídeos, desenho animado, brincadeiras de adivinhação, canções, etc.</i>
P4	<i>Jogos como bingo, e outros que eu criei como dominó de falsos amigos, um jogo para trabalhar objetos de escola, um quebra cabeça para traduzir um livro de Ziraldo, etc. Também brinco de morto-vivo.</i>

Fonte: a autora

Nota-se que as respondentes costumam utilizar estratégias variadas de aprendizagens lúdicas no contexto escolar. Entre elas, cabe mencionar o uso de vídeos e canções, as atividades de desenho e pintura, os jogos, as brincadeiras de mímica e adivinhação, entre outras modalidades de atividades que favorecem a construção do pensamento e o desenvolvimento da percepção de forma significativa e divertida, estimulando, assim, a criatividade e a fantasia dos discentes.

A brincadeira é considerada uma ação espontânea e natural na vida das crianças. O reconhecimento sobre a importância e o verdadeiro papel da utilização desse recurso nas aulas de espanhol é fundamental para tornar o ambiente mais estimulante e propício para a construção do conhecimento.

Quadro 3. A utilização de canções nas aulas de espanhol para criança:

3. Você costuma utilizar as canções como ferramenta lúdica nas aulas de espanhol para criança? Em caso de uma resposta afirmativa descreva o critério de seleção desse instrumento didático.

P1	<i>Sim. Normalmente eu utilizo as canções de acordo com o tema estudado na sala de aula.</i>
P2	<i>Sim. Eu utilizo as músicas de acordo com o tema de cada unidade</i>
P3	<i>Sim. A utilização de canções é imprescindível nas aulas de espanhol. Eu costumo utilizá-las de acordo com o conteúdo da aula ou quando tem algumas datas comemorativas como o dia das mães, o dia dos pais e o Natal. Sempre de acordo com a faixa etária dos alunos.</i>
P4	<i>Sim. Normalmente seleciono pelo tema que quero trabalhar.</i>

Fonte: a autora

Nesta questão, todas as participantes confirmaram utilizar a música como estratégia de aprendizagem. As canções, como qualquer outra arte, além de estimular a imaginação e a criatividade, despertam sentimentos e emoções que contribuem significativamente para desenvolver o potencial cognitivo e socioafetivo dos discentes. De acordo com Boéssio (2010, p. 87-88),

(...) as canções são facilitadoras para o desenvolvimento da compreensão auditiva, servindo como input para o desenvolvimento da oralidade e para a aquisição da língua como um todo, de forma prazerosa, lúdica e natural. São retidas com facilidade e ficam guardadas na memória por bastante tempo, facilitando a aquisição do ritmo e de aspectos fonéticos e fonológicos, gramaticais, sintáticos e lexicais.

Percebe-se, também, que há uma preocupação das professoras em trabalhá-las de forma contextualizada visto que tal recurso pedagógico, não deve ser visto de forma delimitada, apenas com um fim em si mesmo. A sua aplicação no contexto escolar deve ser inserida como um complemento à educação, isto é, como um instrumento para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados. Em outras palavras, a música deve estar em consonância com o assunto abordado, de forma contextualizada e adequada à faixa etária dos discentes.

Quadro 4. A contação de histórias como atividade lúdica nas aulas:

<p>4. Você já utilizou alguma vez o recurso da contação de história nas aulas de espanhol para criança?</p> <p>Em caso de uma resposta afirmativa, da escala de 1 a 5, avalie como foi utilizar, na prática, o recurso da contação de história no contexto supracitado:</p> <p>1 - Ruim, 2 – Regular, 3 – Satisfatório, 4 – Bom, 5 – Ótimo</p>	
P1	<i>Sim. 3 – Satisfatório.</i>
P2	<i>Sim. Porém não deu muito certo. 2 – Regular.</i>
P3	<i>Sim. 5 – Ótimo.</i>
P4	<i>Sim. 4 – Bom</i>

Fonte: a autora

As respondentes confirmaram já terem utilizado o recurso da contação de história nas aulas de espanhol, porém, nem todas obtiveram o resultado esperado. Contudo, acreditamos que as fábulas e os contos de fadas podem servir como uma importante ferramenta didática nas aulas de espanhol, posto que ainda que se trate de alunos que estão na fase de alfabetização e letramento, eles conseguem

compreender o que ouvem, com o auxílio de gestos e ilustrações, entre outros recursos. De acordo com Bettelheim (*apud* FERNÁNDEZ e RINALDI, 2009, p. 362),

entre as muitas propostas que podem ser formuladas, a audição, em língua espanhola, de contos de fadas familiares às crianças, pode configurar-se como um triplo auxiliar da aprendizagem: enquanto ouvem a história aprendem a língua estrangeira; a partir dela poderão compreender melhor alguma questão pessoal que estejam vivendo (...)

Além de ser uma atividade divertida e prazerosa, a contação de história não só contribui para desenvolver as habilidades de compreensão auditiva, como também desperta o interesse dos discentes pela leitura, estimulando a imaginação, a memória e a interação.

Quadro 5. Opinião das professoras sobre o recurso da contação de história:

5. Você aplicaria esse recurso nas primeiras séries do Ensino Fundamental?	
P1	<i>Talvez.</i>
P2	<i>Nas primeiras séries não. Pois sinto que os alunos ficam muito agitados. O ideal é com o auxílio de imagens ou vídeos.</i>
P3	<i>Sim. Desde o primeiro ao quinto ano eu utilizo a contação de histórias, sendo que com as turmas do primeiro ano eu utilizo textos bastante curtos. Eu começo primeiro com os desenhos animados e no meio do ano eu conto toda a historinha por meio de imagens e eles entendem.</i>
P4	<i>Sim.</i>

Fonte: a autora

Com exceção de P3 e P4 que afirmaram que aplicariam o recurso da contação de histórias nas aulas de ELE das primeiras séries do Ensino Fundamental, as demais participantes da pesquisa expressaram um pouco de incerteza, porém, mantiveram-se flexíveis quanto à sua aplicação.

Contudo, acreditamos que essa estratégia, quando utilizada de forma adequada e contextualizada nas aulas de ELE para crianças, pode ser vista como um instrumento valioso em virtude da necessidade constante que as crianças têm de desenvolverem a imaginação e a fantasia.

Quadro 6. Diferença na aprendizagem e no interesse dos alunos mediante a aplicação das atividades lúdicas:

6. Você percebe a diferença na aprendizagem e no interesse dos seus alunos quando as atividades lúdicas são aplicadas?	
P1	<i>Às vezes.</i>
P2	<i>Com certeza. A aula fica mais agradável e a aprendizagem acontece naturalmente.</i>
P3	<i>Sim, sempre. Quando a aula é só de exercício eles não têm o mesmo interesse. Toda aula eu faço alguma atividade lúdica, seja no final ou no início. No final da aula, por exemplo, eu utilizo o jogo da forca ou canto, faço uma rodinha, ensino uma música, coloco um vídeo, a cruzadinha, a contação de história, o jogo da memória com os nomes dos animais, de acordo com o assunto abordado.</i>
P4	<i>Sim.</i>

Fonte: a autora

De um modo geral, as participantes da pesquisa costumam perceber a diferença na aprendizagem e interesse dos alunos quando as atividades lúdicas são aplicadas. Sendo assim, conforme estabelece os PCN de Língua Estrangeira (1998, p. 55-56), é importante aproveitar o interesse que os alunos têm em relação à novidade que representa aprender uma nova língua, estimulando-os a trabalhar com autonomia, a fim de poderem identificar suas possibilidades e dificuldades no processo de aprendizagem.

Quadro 7. Visão das professoras sobre a reação dos alunos diante das atividades lúdicas propostas:

7. Como eles costumam reagir diante das atividades lúdicas propostas?	
P1	<i>Depende da atividade lúdica, pois há atividades que eles já estão acostumados a fazer e já não querem mais. Às vezes uma atividade comum como de colagem ou desenho torna-se mais atrativa.</i>
P2	<i>Na maioria das vezes eles participam e correspondem às expectativas.</i>
P3	<i>Se não tiver qualquer atividade lúdica eles não aprendem e consideram a aula chata. Sendo assim, nós precisamos cativar o lado afetivo dos alunos. Eles têm que primeiro gostar do professor, para depois gostar do que ele vai fazer, da sua matéria. As atividades lúdicas são muito importantes para a aprendizagem posto que toca o emocional dos alunos, o cunho afetivo. É como se eles estivessem brincando e aprendendo. Por isso eu não deixo de utilizar atividades lúdicas nas aulas.</i>
P4	<i>Reagem com mais interesse que nas aulas expositivas, ficam mais motivados.</i>

Fonte: a autora

As respostas das professoras mostram que a incorporação do componente lúdico nas aulas de ELE para crianças exerce um papel fundamental na construção do conhecimento. Tais atividades favorecem uma aprendizagem que perpassa o desenvolvimento do aprendiz e contribui para promover a interação, a criatividade e a autoconfiança dos discentes, resultando, assim, em benefícios morais, intelectuais e físicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou mostrar alternativas para o ensino de Espanhol para alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental, apontando possíveis caminhos para um alcance mais efetivo dos objetivos pretendidos e assim promover uma educação de qualidade a todos.

Desse modo, ao iniciar a presente investigação apresentamos alguns questionamentos que foram tomados como base para a elaboração da monografia, os quais acreditamos ter respondido. Um deles refere-se aos benefícios da aprendizagem de ELE para crianças.

Como sabemos, o espanhol é uma das línguas mais faladas no mundo atualmente e, no Brasil, a necessidade de se conhecer este idioma é ainda maior, não só pela localização geográfica, mas também pelo acordo do MERCOSUL. Vale ressaltar que a exposição precoce a uma nova língua, conforme mencionamos ao longo da pesquisa, pode contribuir de forma significativa para estimular a memória e o raciocínio dos discentes, potencializando seu rendimento escolar. Além disso, a aprendizagem de ELE oferece ao aluno a oportunidade de interpretar o mundo de diferentes formas, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento integral do aprendiz.

No que se refere às questões relacionadas aos enfoques metodológicos e às tipologias de aprendizagem mais adequadas para os alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental, o nosso objetivo não foi apresentar uma receita pronta em relação a essas questões, mas sim demonstrar possíveis caminhos que possam contribuir para o processo de atuação docente.

Sendo assim, como resposta a essas questões, convém recordar alguns aspectos importantes apontados no decorrer da pesquisa, tais como: a importância de se considerar as etapas do desenvolvimento infantil no processo de ensino e aprendizagem de ELE; a criação de um ambiente afetivo e mais natural possível, aproximando-se da realidade dos discentes; a utilização de propostas de atividades lúdicas no contexto escolar, entre outras abordagens.

Ao longo da pesquisa, vimos que a utilização de atividades lúdicas com objetivos pré-determinados confere uma maior proximidade da realidade dos alunos e promove a assimilação dos conteúdos mais facilmente. Por isso, é importante que o professor propicie um ambiente rico na diversidade de materiais e estimule a

criança a manuseá-los constantemente. A incorporação do componente lúdico em toda e qualquer disciplina deve ser vista como uma atividade que desenvolva a aprendizagem dos discentes, tanto no que se refere aos conhecimentos cognitivos, como também no estímulo à memória, à interação, à fantasia, à descoberta e à convivência com o diferente.

Por isso, como a pesquisa não se esgota por si só, acreditamos na necessidade de haver mais estudos sobre o tema relacionado. Tal abordagem pode ser feita, por exemplo, mediante novas perspectivas de análises, como a observação direta do fenômeno pesquisado através da aplicação de propostas de atividades lúdicas no referido contexto de aprendizagem.

Para finalizar, queremos concluir que nenhuma aprendizagem ocorre de forma isolada ou descontextualizada e nenhum grande método de ensino será suficiente se os professores não se sentirem à vontade para desenvolvê-lo. Sendo assim, devemos ter em mente que o ensino de ELE vai além da transmissão de aspectos estruturais da língua, é preciso atuar diretamente no desenvolvimento dos discentes, na formação para a vida, promovendo uma aprendizagem em que o idioma seja visto como um instrumento de reflexão acerca da pluralidade cultural existente no mundo.

REFERÊNCIAS

BOÉSSIO, C.P.D. **Práticas docentes com o ensino da língua espanhola nas séries iniciais**. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp147192.pdf>> Acesso em 15 de abril de 2018.

BRASIL. **Lei 11.161**. Brasília: MEC, 2005. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm> Acesso em 05 de março de 2018.

_____**Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bas_es_1ed.pdf> Acesso em 05 de março de 2018.

_____**MERCOSUL**. Disponível em: <<http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercosul>> Acesso em 05 de março de 2018.

_____**Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 120 p.

CALLEGARI, M. O. V. **Reflexões sobre o modelo de aquisição de segundas línguas de Stephen Krashen – uma ponte entre a teoria e a prática em sala de aula**. Artigo disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v45n1/a06.pdf>> Acesso em 12 de março de 2018.

CARVALHO, R. S. de. **Aula de língua estrangeira para crianças: modismo ou necessidade?** Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/CELSUL_VI/index.htm> Acesso em 12 de março de 2018.

COELHO, Luana. **Vygotsky: sua teoria e a influência na educação**. Disponível em: <http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto_2012/pdf/vygotsky_-_sua_teorica_e_a_influencia_na_educacao.pdf> Acesso em 12 de março de 2018.

DUARTE, A. P. M. **Contribuições de Maria Montessori para as práticas pedagógicas na educação infantil**. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/1J0bXYEScWvt56S_2015-2-3-14-35-16.pdf> Acesso em 19 de junho de 2018.

FERNANDEZ, G. E; RINALDI, S. **Formação de professores de espanhol para crianças no Brasil: alguns caminhos possíveis.** Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v48n2/11.pdf>> Acesso em 12 de março de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, A.P. de. **Ensino de língua estrangeira para crianças: o papel do professor.** Cadernos da Pedagogia - Ano 2, Vol.2, No.3 jan./jul 2008 .

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MONTESSORI, M. **Os Planos de desenvolvimento.** Disponível em <<http://omb.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Os-Planos-de-Desenvolvimento.pdf>> Acesso em 12 de março de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR. **Edital de concurso n.º 01/2010** <http://site.cesgranrio.org.br/eventos/concursos/seplag0110/pdf/seplag0110_edital.pdf> Acesso em 28 de março de 2018.

RINALDI, S. **Como as crianças aprendem e se desenvolvem: alguns conhecimentos para ensinar línguas estrangeiras a crianças.** Artigo disponível em <<file:///C:/Users/Cliente/Downloads/4564-16263-1-PB.pdf>> Acesso dia 04 de abril 2018.

SANCHÉZ, A. **Los métodos en la enseñanza de idiomas: evolución histórica y análisis didáctico.** Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1997.

SELLANES, R. B. G. **A língua espanhola no mundo.** Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/predominancia-da-lingua-espanhola.htm>> Acesso dia 04 de abril 2018.

TREVISAN, S. **O ensino de língua inglesa nas primeiras séries do ensino fundamental: apontando justificativas, traçando objetivos e adaptando atividades de um livro didático.** Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/26400/000758280.pdf>> Acesso dia 28 de março 2018.

VYGOTSKI, L.S. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – Questionário para os Professores

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – EaD UTFPR, por meio de um questionário, objetivando destacar a importância do ensino de espanhol para crianças, nas primeiras séries do Ensino Fundamental, mediante o esclarecimento de formas e estratégias didáticas que podem ser utilizadas no contexto das escolas de Salvador-BA.

Local da Entrevista: Salvador - Bahia

Data: _____

Parte 1: Perfil do Respondente:

Instituição de Ensino em que trabalha: _____

Idade: _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Formação acadêmica: _____

Professor de _____

Nível escolar em que leciona:

- () Ensino Fundamental I
- () Ensino Fundamental II
- () Ensino Médio
- () Ensino Superior

Tempo de experiência docente: _____

Tempo de experiência no Ensino Fundamental I: _____

Parte 2: Questões

1. Você costuma aplicar atividades lúdicas nas aulas de espanhol nas primeiras séries do Ensino Fundamental?

() Sim () Não () Às vezes

2. Que tipos de atividades lúdicas você normalmente utiliza?

3. Você costuma utilizar as canções como ferramenta lúdica nas aulas de espanhol para criança?

() Sim () Não () Às vezes

Em caso de uma resposta afirmativa descreva o critério de seleção desse instrumento didático.

4. Você já utilizou alguma vez o recurso da contação de história nas aulas de espanhol para criança?

() Sim () Não

Em caso de uma resposta afirmativa, da escala de 1 a 5, avalie como foi utilizar, na prática, o recurso da contação de história no contexto supracitado:

1 – Ruim, 2- Regular, 3- Satisfatório, 4 – Bom, 5 – Ótimo

5. Você aplicaria esse recurso nas primeiras séries do Ensino Fundamental?

6. Você percebe a diferença na aprendizagem e no interesse dos seus alunos quando as atividades lúdicas são aplicadas?

7. Como eles costumam reagir diante das atividades lúdicas propostas?

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE

**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**CÂMPUS MEDIANEIRA
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -
TCLE****PROJETO DE PESQUISA:****O ENSINO DE ESPANHOL NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÕES****JUSTIFICAVA:**

O presente trabalho pretende destacar a importância do ensino de espanhol nas primeiras séries do Ensino Fundamental, mediante o esclarecimento de formas e estratégias que podem ser utilizadas nas aulas de espanhol para crianças na faixa etária de 6 a 8 anos de idade, visto que a sua inserção nas escolas de Salvador - BA constitui um processo relativamente novo quando comparado com outras disciplinas ou outros idiomas como o inglês. A escolha do tema da pesquisa nasceu das nossas inquietações como professora de espanhol dos primeiros anos do Ensino Fundamental, em virtude da ausência de programas curriculares da disciplina no referido ciclo, como também algumas questões relacionadas às metodologias de ensino e a elaboração de propostas de atividades que levem em consideração o perfil e as necessidades dos pequenos discentes.

OBJETIVO GERAL:

Destacar os benefícios do Ensino de Espanhol para crianças do Ensino Fundamental

METODOLOGIA:

A metodologia do projeto baseia-se fundamentalmente no âmbito da pesquisa qualitativa. É de natureza exploratória posto que faz um levantamento bibliográfico sobre o tema abordado e, também, descritiva, através da pesquisa de campo em que será aplicado um questionário de sondagem referente à prática didática dos professores de Espanhol que atuam nos primeiros anos do Ensino Fundamental das escolas municipais de Salvador frente à utilização de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem.

Importante:

A ocorrência de desconforto na resposta ao/s instrumento/s de pesquisa será mínima.

Benefícios esperados: O projeto visa esclarecer e sugerir formas de atuação didática que podem ser utilizadas para se obter resultados positivos e satisfatórios no âmbito do ensino de espanhol para crianças no contexto escolar e, assim, contribuir, com um referencial prático-teórico para professores e futuros profissionais que atuam neste ramo de conhecimento.

Eu, _____, após ter lido e entendido as informações e esclarecido todas as minhas dúvidas referentes a este estudo realizado por Maria das Graças dos Santos Vitorio, sob orientação do/a professor/a Dr/a. Joice Maria Maltauro Juliano, CONCORDO VOLUNTARIAMENTE, em participar da pesquisa.

_____ Data: ____/____/_____
Assinatura

Equipe: 1-

Nome: Maria das Graças dos Santos Vitorio

Endereço: Avenida: Elias Kalile, 76, Uruguai - Salvador- Bahia CEP.: 40450-205

Telefone: (71) 98842-9888

2- Joice Maria Maltauro Juliano – Orientadora (DAHLA –Departamento Acadêmico de Ciências Humanas, Letras e Artes – UTFPR - Câmpus Medianeira).

Rua Rio Branco, 2636, Bairro Cidade Alta, CEP 85884-000, Medianeira – PR. Fone 45 999619075 45 32646954.